



BEM Informativo

Bem Informado

Paulo Roberto Meireles do Nascimento — Presidente do IEPHA-MG

Iniciar este primeiro mês a frente do IEPHA-MG tem sido motivo de profunda gratidão. Agradeço aos meus pais e familiares, cujo exemplo cotidiano sempre foi o de fazer o que é correto.

Expresso, também, meu sincero reconhecimento a todos que compõem o IEPHA. Desde os profissionais que convivem diretamente comigo até aqueles que encontro nos diversos setores da instituição, todos têm demonstrado acolhimento, respeito e compromisso. Estendo esse agradecimento, ainda, ao público externo, que tem contribuído de maneira construtiva com nosso trabalho.

A convicção de que estamos trilhando o caminho adequado me motiva a seguir cola-

borando intensamente. O que inicialmente percebi como uma instituição tecnicamente exemplar revelou-se, ao longo deste primeiro mês, como um organismo humanamente extraordinário. Trabalhar no IEPHA é fazer parte de uma equipe dedicada, competente e inspiradora — um patrimônio humano tão valioso quanto os bens culturais que preservamos em Minas Gerais.

Têm sido frequentes as mensagens espontâneas enviadas por servidores e colaboradores, expressando reconhecimento, confiança e entusiasmo com a nova fase da instituição. Essas manifestações, embora inicialmente surpreendentes, reforçam que estamos construindo um ambiente de trabalho saudável, motivador e comprometido com o interesse

público. Não considero que haja algo extraordinário nisso — apenas o dever de agir com correção, transparência e respeito. Ainda assim, é gratificante perceber que pequenas atitudes produzem impactos reais no cotidiano das pessoas.

Se resultados tão positivos surgem já nos primeiros passos da gestão, é sinal de que estamos no rumo certo. E isso fortalece minha determinação em avançar ainda mais.

O Patrimônio Cultural de Minas Gerais — nossas cidades, paisagens, comunidades, tradições e memórias — merece o melhor de nós. É com esse espírito que sigo trabalhando.

Muito obrigado.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais **Romeu Zema**
 Vice-Governador do Estado de Minas Gerais **Mateus Simões**
 Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais **Bárbara Botega**
 Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais **Josiane de Souza**

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente **Paulo Roberto M. do Nascimento**
 Diretor de Conservação e Restauração **Itallo Marcos Ribeiro Gabriel**
 Diretor de Promoção **Saulo Carrilho de Paula**
 Diretora de Proteção e Memória **Adriano Maximiano**
 Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças **Edwilson Martins**
 Assessor de Comunicação Social **Deborah Marcassa**

EXPEDIENTE

BEM INFORMADO
 Coordenação Geral
Deborah Marcassa
 Textos
Isa de Oliveira — Redatora-chefe e edição – Registro Profissional 0023386/MG (Dossiê)
Adriano Maximiano (Dossiê)
Meire Avelar — Letras (IEPHA na Estrada)
Laura Parreira (Almanaque)
 Revisão
Isa de Oliveira
Meire Avelar
 Projeto gráfico e diagramação
Alexander Alves Ribeiro
 Fotos – Créditos
Capa (Ane Souza)
Acontece (Helena Alves e Lucas Tarabal — Acervo IEPHA-MG)
Dossiê (Isa de Oliveira, Adriano Maximiano)
Almanaque (Isa de Oliveira)
IEPHA na Estrada (Isa de Oliveira e Acervo IEPHA-MG)
Acervo IEPHA-MG
 Equipe Comunicação
Alexander Alves Ribeiro — Designer
Laura Parreira — Estagiária

 [iepha/MG](https://www.facebook.com/iepha/MG)
 [iepha_mg](https://www.instagram.com/iepha_mg)
iepha.mg.gov.br



CULTURA E
TURISMO



Obras da Capela Bom Jesus da Lapa e da Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres foram entregues à Comunidade

Isa de Oliveira

A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG), por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), fizeram a entrega da 1ª etapa das obras de restauração da Capela Bom Jesus da Lapa, na Comunidade de Chapada do Norte, no Vale do Jequitinhonha e da Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres, localizada no distrito de Milho Verde, no Serro.

A Capela de Bom Jesus da Lapa encontrava-se fechada há sete anos, porém, por meio do programa Minas para Sempre do Ministério Público, foi possível a execução das obras com os recursos da Plataforma Semente.

Na Igreja Matriz do distrito de Milho Verde, a primeira etapa de restauração da Igreja contemplou a execução de serviços de recuperação da estrutura e da cobertura que inclui elementos arquitetônicos, além de revisões e adequações projetuais prévias. A obra atende a um apelo da comunidade e dos órgãos responsáveis pela sua preservação. As demais etapas do projeto aguardam mais recursos que estão sendo buscados pela Prefeitura do Serro.

Com recursos da Plataforma Semente, a execução do projeto de restauro da Capela de Bom Jesus da Lapa e da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres coube à empresa Joaquim Artes e Ofícios, com o investimento de R\$4.441.000,00 (quatro milhões e

quatrocentos e quarenta e um mil reais) para executar os serviços de recuperação estrutural, alvenarias, manutenção e conservação da sua cobertura dos dois bens, cada um recebeu cerca de dois milhões cada.

Capela de Bom Jesus da Lapa – Chapada do Norte

A construção da Capela de Bom Jesus da Lapa, que levou mais de 25 anos para ser concluída, data aproximadamente de 1874, motivando alguns a considerar que ela ainda está inacabada em função de seu aspecto singular e das limitações de recursos técnicos e materiais na época de sua construção. O tombamento estadual da Igreja de Bom Jesus da Lapa foi aprovado em 1981 e encontra-se inscrito no Livro do Tombo de Belas Artes.



Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres – Distrito de Milho Verde, Serro

O tombamento estadual da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres, localizada no Distrito de Milho Verde, incluindo seus elementos de pintura, talha, imaginária e alfaia, foi em 1980, sendo determinada sua

inscrição no Livro de Tombo de Belas Artes. Não há registro de data da construção da Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres. Sabe-se que Chica da Silva, nascida no local foi batizada na Capela de Nossa Senhora dos Prazeres por volta de 1734.



Sobre o Semente

O Semente conecta o MPMG à sociedade, em parceria com o CeMAIS, viabilizando iniciativas transformadoras que beneficiam as pessoas e o meio ambiente. Uma alternativa em que os promotores de justiça destinam recursos advindos de medidas compensatórias ou indenizatórias a propostas de relevante interesse socioambiental.

Programa Minas Para Sempre

O Programa Minas para Sempre é coordenado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). O programa visa recuperar, restaurar e conservar bens integrantes do patrimônio cultural no estado de Minas Gerais, por meio da Plataforma Semente.

Fonte: Guia de Bens Tombados e MPMG

Congados de Minas traçando os Caminhos do Rosário

Durante o mês de outubro o IEPHA-MG realizou entregas das Declarações de Patrimônio Cultural para os grupos de Congados cadastrados

Adriano Maximiano e Isa de Oliveira

O mês de outubro é todo ele dedicado à devoção que nos convida para um mergulho na força simbólica e cultural das manifestações de fé, ancestralidade, música, dança e resistência. As celebrações do Rosário integram um calendário festivo e de caminhos de turismo do estado, a partir dos cadastros feitos no Portal Minas Gerais (www.minasgerais.com.br), que é organizado pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG), em parceria com o IEPHA-MG. Os cadastros resultam no Projeto turístico chamado Caminhos do Rosário, em que constam as programações das festividades do Rosário e seus territórios.

Os cadastros contribuem para o mapeamento e identificação das Festas do Rosário tradicio-

nais que são realizadas pelas Irmandades do Rosário em Minas Gerais. Essas festividades são expressões significativas da vivência dos Ternos ou Guardas dos Congados ou Reinados.

As igrejas do Rosário são lugares de referência para os devotos dessa tradição em Minas Gerais. Muitas dessas igrejas são tombadas, protegidas por sua relevância histórica, como espaços de celebração e devoção para os congadeiros, consideradas pontos de poio espiritual e cultural. Em Minas, são mais de 120 igrejas do Rosário protegidas por tombamento nas esferas municipal, estadual e/ou federal, tais como Serro, Ouro Preto, Mariana, Diamantina, Araçuaí, Uberlândia, Sabará, Caeté, Piranga, entre tantas outras.

Durante o mês de outubro foram realizadas pelo IEPHA-MG a entrega de 39 Declarações de Reconhecimento aos grupos de Congados e Reinados cadastrados no portal do IEPHA-MG. Foram 12 municípios do estado visitados pelo IEPHA-MG no mês da festividade para receberem as entregas das Declarações de Patrimônio Cultural Imaterial dos Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário como Bocaiúva, Chapada do Norte, Matutina, Pedro Leopoldo, Montes Claros, Conceição do Rio Verde, Espírito Santo do Dourado, Ipuina, Jesuânia, Natércia, Ilícinea e São Gonçalo do Sapucaí. Desde o reconhecimento em abril de 2024, o IEPHA-MG tem percorrido os municípios cujos grupos já foram identificados.



Essas ações promovidas pelo Governo de Minas por meio da Secult e IEPHA-MG reafirmam o compromisso com a valorização e a salvaguarda das Afromineiridades em Minas Gerais, fortalecendo o reconhecimento das tradições que mantêm viva a fé e a memória do nosso povo.

Onde acontecem as Festividades dos Caminhos do Rosário

As Festas do Rosário estão presentes em pelo menos 313 municípios mineiros, ligadas a mais de 1060 guardas ou ternos identificados pelo IEPHA-MG. Os cortejos tradicionais acontecem sempre pelas ruas das cidades, algumas acontecem em territórios específicos ou sagrados como quilombos, com destaque para a Comunidade Quilombola dos Arturos, em Contagem, que é registrada como patrimônio cultural imaterial do estado desde 2014. Outro destaque é a Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte, que foi a primeira festa registrada pelo estado, em 2013.

O IEPHA-MG esteve presente na tradicional Quinta do Anjo, durante a Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte, uma das Festas mais tradicionais do Norte de Minas em que reúne diversos grupos de congados e reinados para o festejo de Nossa Senhora do Rosário.

A Festa, celebrada no mês de outubro, completou em 2025 seu 203º ano de existência. Considerada uma das tradições mineiras, o reconhecimento fortalece as celebrações no âmbito das Afromineiridades que tem sido fundamental na proteção e valorização das comunidades quilombolas e de matriz afro.

Caminhos do Rosário

Os **Caminhos do Rosário** são uma iniciativa da Secult-MG por meio do IEPHA-MG que integram às ações do Programa Afromineiridades e envolve Congados, igrejas do Rosário e outras expressões, para construir roteiros turísticos sustentáveis e respeitosos com os territórios culturais afro de Minas Gerais.

As Festividades do Rosário são celebradas ao longo de todo ano, com maior intensidade entre maio e novembro, em especial o mês de outubro em que se celebra o Dia de Nossa Senhora do Rosário (07/10). Cada cidade tem o seu próprio calendário, articulado com a liturgia local, às datas festivas e aos ciclos de visita entre os grupos congadeiros. Por isso, o Governo de Minas lançou os **Caminhos do Rosário** para consolidar um calendário destinado ao turismo cultural e religioso com foco nos Congados.

O cadastro é feito por agentes culturais, gestores municipais, representantes ou

lideranças de grupos de ternos, congados ou reinados, mestres das comunidades, que podem lançar as informações dos eventos no Portal Minas Gerais (www.minasgerais.com.br) como as festas anuais do Rosário e Encontros Regionais de Congados incluindo itinerários de igrejas históricas do Rosário, mercados de artesanato e gastronomia local ligados às festividades.

Também podem participar mestres e mestras, capitães, rainhas, embaixadores, músicos e devotos de todas as idades – homens, mulheres e crianças – organizados em guardas como Marujadas, Penachos, Moçambique, Congo, Caboclinhos, Candombe, Catopês, Vilões, Tamborzeiros entre outras. Essas lideranças culturais possuem saberes ancestrais que moldam a identidade afromineira e fortalecem os territórios mineiros.

O IEPHA-MG disponibiliza através dos seus canais de comunicação as orientações de como fazer o cadastro no Portal Minas Gerais com manual e o link para o Portal Minas Gerais no site do Instituto em Cadastros do Patrimônio Cultural (www.iepha.mg.gov.br).



4ª EDIÇÃO DO BIM SUMMIT BRASIL

No dia 08/10, o IEPHA-MG participou da 4ª edição do BIM Summit Brasil, evento internacional realizado no Automóvel Clube de Belo Horizonte, edifício tombado e símbolo histórico da capital mineira. O encontro reuniu especialistas da América Latina e da Europa para debater inovação, tecnologia e gestão patrimonial a partir da metodologia

BIM (Building Information Modeling). Com o tema “Construa, preserve e administre seu patrimônio utilizando a metodologia BIM”, o evento destacou o potencial do HBIM (Heritage BIM) como ferramenta estratégica para a preservação e a gestão de edificações históricas, reforçando o papel da tecnologia na proteção do patrimônio cultural.



13ª NOITE MINEIRA DE MUSEUS E BIBLIOTECAS

No dia 09/10, o IEPHA-MG recebeu a 13ª Noite Mineira de Museus e Bibliotecas. O evento, com o tema “Adélia Prado: poesia, memória e patrimônio cultural”, homenageou a renomada poeta mineira, destacando como sua obra dialoga com a memória afetiva e o patrimônio cultural de Minas Gerais. Na biblioteca do Instituto, os participantes puderam assistir

a declamações de poemas de Adélia Prado, intercaladas com imagens e histórias de bens protegidos pelo Instituto, revelando a sintonia entre a poesia e o patrimônio mineiro. O presidente do IEPHA-MG ressaltou a emoção de encerrar o dia com versos que expressam o cotidiano de Minas e valorizam o patrimônio cultural do estado.



16ª RODADA DO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL

Nos dias 13, 14 e 15 de outubro, o município de Montes Claros recebeu a 16ª Rodada do ICMS Patrimônio Cultural, um encontro que reuniu gestores e agentes culturais da região Norte de Minas Gerais. O evento foi promovido pela Diretoria de Promoção do IEPHA-MG e integrou a programação do Fórum Diálogos com a Cultura. A programação contou com palestras, trocas de experiências e a oficina

de Inventário Cultural Participativo, além da entrega de declarações de reconhecimento a grupos de Congados e Ternos de Montes Claros, vinculados ao Registro dos Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário em Minas Gerais. O evento foi realizado em parceria com a Prefeitura de Montes Claros, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) e o Governo de Minas.

CICLO DE FORMAÇÃO DE PAISAGENS CULTURAIS

Nos dias 23 e 30 de outubro, o IEPHA-MG, em parceria com a Cátedra de Patrimônio da Escola de Arquitetura da UFMG, realizou dois encontros do ciclo de Formação: Paisagens Culturais – Metodologias para Identificação e Salvaguarda, ministrado pelo professor Antonio Francisco Días Medina. As atividades,

transmitidas ao vivo pelo canal do Instituto no YouTube, reuniram mais de 120 participantes em um espaço de aprendizado e reflexão sobre a importância da paisagem como patrimônio cultural. As formações continuam em novembro, com novos encontros voltados a profissionais, gestores e agentes culturais.



VISITA DO PADRE SAMUEL AO IEPHA-MG

No dia 28/10, o IEPHA-MG recebeu a visita e a bênção do Padre Samuel Fidelis, Diretor Executivo da Rede Catedral da Arquidiocese de Belo Horizonte. Durante o encontro, o Presidente do IEPHA-MG apresentou as diretorias da instituição e compartilhou os avanços das obras no Prédio Verde, que abrigará o

futuro Centro do Patrimônio de Minas Gerais. O momento foi marcado por acolhimento, espiritualidade e diálogo sobre o compromisso compartilhado com a preservação da memória, da história e da cultura do estado, reforçando a importância da união entre fé e patrimônio na valorização da identidade mineira.



LANÇAMENTO DAS CARTILHAS

O IEPHA-MG, em parceria com a Secult-MG, lançou seis cartilhas de orientação para prevenção e conservação de bens culturais protegidos em Minas Gerais. O material oferece diretrizes sobre prevenção e combate a incêndios, conservação preventiva, acessibilidade, realização de eventos em bens protegidos e informações sobre o Programa ICMS Patrimônio Cultural. As cartilhas reúnem medidas práticas de segurança, manutenção e preservação, contribuindo para a proteção do patrimônio histórico mineiro. As publicações podem ser retiradas na sede do IEPHA-MG, em eventos da Secult-MG e do Instituto, ou baixadas no site www.iepha.mg.gov.br.

CADASTROS CAMINHOS DO ROSÁRIO

O IEPHA-MG convida os gestores municipais a cadastrarem a programação das Festas do Rosário de suas regiões no Portal Minas Gerais, integrando o portfólio "Caminhos do Rosário". Para participar, basta acessar o site www.minasgerais.com.br, e inserir as informações completas sobre a programação das Festas do Rosário do município, incluindo descrição e fotos. Após o envio, o evento será avaliado e poderá ser incluído no portfólio oficial. A iniciativa reforça o compromisso de Minas Gerais com a preservação das tradições, das manifestações culturais e da memória coletiva que compõem a identidade do estado.



CAMINHOS DO ROSÁRIO

Cadastre a programação das Festas do Rosário do seu município e faça parte do portfólio **Caminhos do Rosário!**

COMO PARTICIPAR?

Acesse o formulário de Eventos no Portal Minas Gerais (www.minasgerais.com.br/admin) e insira a programação das Festas do Rosário do seu município.

Capriche na descrição e nas fotos!

Apóio

ANM Associação dos Municípios de Minas Gerais

FECITUR

Minas Aba Tê FACP IEPHA Fundação Clóvis Salgado

MINAS GERAIS GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MATUTINA (MG)

No dia 18 de outubro, durante a tradicional Festa de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito em Matutina (MG), a Diretoria de Proteção e Memória, do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), realizou a entrega das Declarações de Bem Cultural aos grupos reinadeiros e congadeiros do município.

Na oportunidade foram reconhecidos como bens culturais imateriais os grupos de Moçambique de Maria, Congo Real e Catupé Ave Maria, reafirmando o compromisso do IEPHA-MG com a preservação e valorização das manifestações culturais que fortalecem a identidade e a memória das comunidades mineiras.

CAMBUQUIRA E CAMPANHA (MG)

Nos dias 25 e 26 de outubro, a Diretoria de Proteção e Memória do IEPHA-MG esteve nos municípios de Cambuquira e Campanha para intensificar as ações dos Caminhos do Rosário, fortalecendo o diálogo com os detentores das tradições do Congado em Minas Gerais.

Destaque para o terno de congado da Família Gato que recebeu recursos de editais do IEPHA-MG em 2024, que contribuíram para o fortalecimento da guarda e para a continuidade da celebração local.

No município de Campanha, a programação foi marcada pelos 203 anos da Festa do Rosário, com a presença de quase 20 ternos de Congado, muitos deles premiados também em 2024, com visível melhoria de instrumentos, fardas, sedes e logística, o que reforça os efeitos positivos da política de descentralização de recursos culturais, promovida pelo Governo de Minas Gerais, Secult-MG e IEPHA-MG.

Na ocasião, foram realizadas as entregas das Declarações de Patrimônio Cultural Imaterial a



grupos registrados nos Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário. Ações como essas integram o projeto turístico Caminhos do Rosário, que segue avançando com acompanhamento técnico, registros audiovisuais, capacitações em turismo e geração de oportunidades - e que, em breve, apresentará o Catálogo Caminhos do Rosário.

DIAMANTINA (MG)

De 15 a 17 de outubro, o IEPHA-MG esteve presente na primeira conferência Kituo, na cidade de Diamantina, que integra oficialmente o Circuito Urbano da ONU-Habitat 2025. Evento que reuniu especialistas, pesquisadores, gestores públicos e estudantes em um encontro que discutiu planejamento urbano, ocupação do espaço, patrimônio e desenvolvimento sustentável, no intuito de fomentar soluções inovadoras para o futuro das cidades e fortalecer as redes de cooperação, com a presença do IEPHA-MG, participação do presidente do Instituto e do assessor de comunicação, como palestrantes.



O presidente do IEPHA-MG destacou o papel estratégico do IEPHA na formulação de políticas públicas voltadas à valorização cultural e ao desenvolvimento regional, enquanto o assessor de comunicação apresentou dados que evidenciam o crescimento dos cadastros de bens culturais, o desempenho do ICMS Patrimônio Cultural e a ampliação das ações institucionais em todas as regiões de Minas Gerais.

SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO (MG)

No dia 07 de outubro, o IEPHA-MG participou do Fórum de Patrimônio Cultural, realizado pela Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo, com a presença do presidente do instituto que compôs a mesa institucional, reforçando o compromisso do Instituto com o diálogo e a valorização do patrimônio cultural mineiro.



O evento foi marcado por dois momentos especiais, que foram a inauguração da exposição Paisagem Cultural e Experiência da Alteridade, na Estação Ambiental de Peti — Uma Referência Regional em Conservação Ambiental; e a exposição de arte popular de Dona Mercês, pessoa respeitada e símbolo de resistência cultural na comunidade.

CHAPADA DO NORTE (MG)

No início de outubro, o IEPHA-MG esteve na Chapada do Norte em duas ocasiões, a primeira, na tradicional Quinta do Angu, durante a Festa do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte, manifestação registrada como Patrimônio Cultural de Minas Gerais, quando.

foram realizadas as entregas das Declarações de Patrimônio Cultural Imaterial dos Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário para quatro

grupos locais, além da entrega de três declarações às folias da cidade. Em um segundo momento, o IEPHA-MG compareceu durante a entrega da 1ª etapa da restauração da Capela Bom Jesus da Lapa.

A restauração da Capela, que esteve interdita desde 2018, foi possível graças aos recursos da Plataforma Semente, do Ministério Público de Minas Gerais, cujas obras tiveram o acompanhamento da equipe do IEPHA-MG.